



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CRIATIVIDADE, LUDICIDADE E LITERATURA: DISCUSSÕES E REFLEXÕES A PARTIR DA SD “AS VÁRIAS FACES DO AMOR”

Monalisa Barboza Santos

Universidade Estadual da Paraíba

monalisa.barboza@gmail.com

Eloiza de Oliveira Chaves

Universidade Estadual da Paraíba

eloisa_chaves@hotmail.com

Fabiana Maria dos Santos Souza

Universidade Estadual da Paraíba

souza.fmsantos@hotmail.com

Lígia Albuquerque Queiroz

Universidade Estadual da Paraíba

ligiaaq_2006@hotmail.com

Magliana Rodrigues da Silva

Universidade Estadual da Paraíba

maglianaRodrigues@hotmail.com

Resumo: A literatura é um elemento considerado fundamental para a compreensão de quem somos, assim como essencial para a aquisição do conhecimento, afinação das emoções, ela que penetra no íntimo da vida tornando-nos mais humanos. A partir da busca de uma experiência estética e afetiva nas aulas de literatura, este artigo baseia-se na experiência adquirida na aplicação da sequência didática: “As várias faces do amor”, oriunda do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), executada pelo projeto CLIC (Cultura, literatura e criatividade: do erudito ao popular). Objetivamos, através desse trabalho, refletir e discutir a experiência da elaboração e aplicação desta SD pautada na relação existente entre literatura e o tema amor, a importância de um trabalho lúdico e criativo na sala de aula, a riqueza existente na abordagem dicotômica nas temáticas de cada encontro, e como todos esses elementos foram cruciais para a formação de sujeitos mais humanos, ativos e reflexivos em relação as suas vidas e experiências passadas. Primeiramente, para alcançar os objetivos apresentados, selecionamos como *corpus* algumas aulas da SD. Em segundo lugar, para as reflexões teóricas, partimos de uma pesquisa bibliográfica, utilizando embasamento nos documentos oficiais e em outros teóricos como Maria (2008), Machado (2005), Ribeiro (2011) e entre outros. Diante das discussões realizadas, consideramos que é possível para o professor de Língua Portuguesa realizar um trabalho mais dinâmico, criativo e lúdico, que aproxime os discentes ao universo literário utilizando os instrumentos certos.

Palavras-chave: literatura, ludicidade, sequência didática, amor.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

Em busca de uma relação proximal entre as Universidades e sociedade, o PIBID, (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência), objetiva antecipar vínculos entre os futuros docentes e a rede pública de educação, sendo assim, uma via de mão dupla, acrescentando experiência para os graduandos e conhecimento para os educandos da rede pública, através de projetos nas mais diversas áreas da licenciatura.

O CLIC (Cultura, literatura e criatividade), projeto pertencente ao programa institucional da CAPES, visa estabelecer uma aproximação maior entre os discentes do ensino médio, da Escola Estadual Raul Córdula, com a literatura. Para isso, utilizamos aulas diferenciadas que buscam interagir com o aluno levando-o a realizar leituras que os instiguem a serem cidadãos crítico-reflexivos, tirando-os do comodismo, assim como afirma Maria (2008), realizando uma “leitura que desinstale o homem de sua placidez e da acomodação e ao mesmo tempo seja capaz de torná-lo melhor. Melhor em sua relação com os outros, em sua relação com o meio, em sua relação consigo mesmo. Melhor no sentido de praticar sua humanidade” (p.51).

Os planejamentos, anteriormente realizados, são concretizados em uma sequência didática (SD), esta em especial, cuja temática é “As várias faces do amor”, desenrolado em seis encontros e seus respectivos subtemas: Tipos de amor; amor real e virtual; amor platônico e correspondido; amor fiel e infiel; amor erótico e romântico.

A partir dos embasamentos teóricos, neste trabalho objetivamos discutir a importância da literatura no ensino médio, a relação entre o amor e a literatura, a importância desse tema considerando a faixa etária dos discentes e a suas experiências, a incorporação dos textos literários nesse processo, além da importância de um trabalho multifacetado, envolvendo a criatividade e ludicidade como ferramentas indispensáveis para o ensino-aprendizagem e o despertar da imaginação dos alunos.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

2 METODOLOGIA

A pesquisa é de cunho qualitativo, pois a preocupação maior dessas reflexões é o processo, pois, é nessa experiência como professores iniciantes na profissão docente buscamos um aperfeiçoamento em nossa metodologia de trabalho. Portanto, partindo desse ponto de vista busca-se uma maior compreensão da profissão de professores de Língua Portuguesa.

Além disso, partimos de uma pesquisa bibliográfica a fim de construirmos embasamento teórico necessário para a análise das aulas, portanto, as discussões partiram da relação entre a teoria e os resultados obtidos na experiência adquirida. Com base nas OCEM (Orientações Curriculares para o Ensino Médio), nos referenciais teóricos para o ensino médio do estado da Paraíba e em outros teóricos como Machado (2005), Maria (2006), Moraes (2006) e outros.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

“As várias faces do amor”, sequência que teve como objetivo trabalhar os diversos gêneros literários e suas características a partir da temática “amor”, em diversas épocas até a contemporaneidade. A utilização desta temática justifica-se pelo fato de que o público alvo da sequência é composto por adolescentes que, como tais, estão em um momento de transição em suas vidas e a questão amorosa aparece como algo de extrema relevância, por ser nesta fase que os “primeiros amores” são vividos. Como postulam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), educadores comprometidos com a questão da construção da cidadania tem que ter, necessariamente, “uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental” (BRASIL, 1997, p. 15) e as relações afetivas entram neste eixo, pois estão inseridas dentro das práticas sociais de todos nós. Tendo isto em mente, seguiremos com a descrição e análise do trabalho realizado com a sequência.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Os documentos oficiais sejam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), (BRASIL, 1997) ou as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), (BRASIL, 2006), visam no ensino de Língua Portuguesa questões que envolvem o ensino de literatura. Tratando-se do ensino médio, especificamente, os currículos e leis exigem algumas capacidades que devem ser despertadas no aluno do médio.

A partir dessas questões pede-se que os educandos possam consolidar e aprofundar os conhecimentos vistos no ensino fundamental, preparar para o trabalho e cidadania, dar condições para um aprendizado contínuo (ensino superior e afins), bem como despertar e desenvolver o senso crítico e a autonomia intelectual. Diante dessas exigências apontadas na (LDBEN, 1996) e discutidas nas OCEM, é possível considerar que o ensino de literatura visa à formação da pessoa humana, ou seja, a humanização e o pensamento crítico. Essa humanização consiste em elementos essenciais como é apontado por Candido (1995) e citado pelas orientações para o ensino médio:

Os elementos essenciais são a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso de beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor. A literatura desenvolve em nós uma quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, o semelhante (P.54).

A partir da busca de uma experiência estética e afetiva nas aulas de literatura, a sequência didática “As várias faces do amor” visa estabelecer uma relação proximal entre os sentimentos do ser humano e os textos literários. Para isso, utilizamos esta temática, discutida informalmente todos os dias e em todos os lugares, a partir de um caráter crítico-reflexivo, utilizando de textos literários e não literários, desde a antiguidade clássica até a contemporaneidade. Por isso, adotamos uma postura relacionando a literatura e o amor, porém que relação é esta? Por que adotar uma postura a partir de um tema norteador?

Primeiramente, é necessário compreender a importância de tematizar uma sequência didática (SD), isso está diretamente ligada ao planejamento anterior feito pelo professor, dessa forma a temática é a isca que chamará a atenção dos alunos para o aprendizado, por isso



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

mesmo deve ser bem estudada e escolhida, para assim ocorrer de forma satisfatória um planejamento sequenciado de aprendizagem.

Em segundo lugar, é necessário compreender que sobre a SD – As várias faces do amor, buscamos estabelecer que “o amor é o sentimento que mais aproxima o ser humano da arte” como afirma (SHONARTH; GAI, 2015, p.166). Dessa forma é muito comum o ser humano identificar-se na literatura quando se fala em amor. E isto não é algo novo, Platão nas suas discussões filosóficas já falava sobre o tema. Ainda sobre essa questão as autoras afirmam que:

Na literatura romântica, um dos temas que mais constituem enredos é o amor e os impasses que impedem a felicidade dos casais amorosos. Percorrendo caminhos sinuosos em busca da consolidação amorosa, os personagens, muitas vezes vistos como heróis, tropeçam em diversos obstáculos (*Op. Cit.*).

Além disso, essas questões que envolvem o ser humano e o amor provocam nos leitores certa emoção e identificação nos textos literários, nas músicas e em diversos outros meios, resultando em uma catarse. Pois, nossas experiências falaram muito do que somos, então, a partir disso podemos enxergar em nossa vida os amores platônicos, fiéis, infiéis, virtual, real, romântico, erótico, etc. Dessa forma, buscamos organizar o planejamento partindo das oposições, ou seja, das diversas faces que esse sentimento possui, abrindo-nos a novas possibilidades de enxergar o amor na literatura.

Em relação aos subtemas da sequência didática, refletimos que através de Saussure, em seu trabalho com a linguística estruturalista, organizou a sua teoria nas famosas dicotomias, que visam explicar a língua(gem), diante dessas questões, podemos observar que os estudos semânticos, voltados também para a organização da linguística saussuriana, a partir de Greimas (linguista), figura importante na fundação de uma semântica estrutural, ele compreendia que tudo na língua é construído de oposições.

O trabalho, com a sequência didática em questão, aborda as relações conceituais existentes, ou seja, para Greimas a estrutura é definida a partir de dois termos e da relação



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

entre eles. Mas o que é esta relação? Constitui-se em um conjunto de mecanismos perceptual conjuntivo e disjuntivo. Logo, adotamos um trabalho literário com a temática do amor com uma postura semelhante à de Greimas, abordando o amor dicotomicamente, por oposições e comparações, cujo objetivo consiste no oferecimento de diversos gêneros textuais e literários focalizado da formação de um leitor proficiência e capaz de enxergar semelhanças e diferenças entre o que se é vivido e lido naqueles textos esclarecido por Gomes (2003).

A partir de uma seleção de textos variada e atual, buscamos fisgar os alunos com letras de músicas que tratassem do tema à inserção de uma literatura clássica, como por exemplo, as cantigas do trovadorismo. Em vez de se “estudar literatura” fora possível favorecer uma experiência que visava o mergulho na literatura, que logo mais será desenvolvido e detalhado nos resultados e discussões sobre o trabalho realizado. Maria (2008) ainda afirma algo importante sobre este processo que envolve ensino e literatura:

É importante que os estudantes sintam que a literatura não se restringe aos clássicos que já conquistaram seu espaço nos manuais de história da literatura, mas que é uma produção social e histórica, dialoga com o nosso tempo, registra o que somos nós hoje (p.58).

A partir das iscas lançadas e através da realidade, é possível compreender que os discentes começam a dar sentido ao que leem, buscando o conhecimento através da leitura, mediada pelo professor, que adota uma postura diferenciada apelando ao lúdico, elemento este importantíssimo no processo de aprendizagem.

No primeiro encontro, recebemos os alunos, com a sala toda decorada, com cartazes e objetos alusivos à temática para que os alunos já fossem tendo uma ideia da temática, essa iniciativa tem o intuito de transformar o ambiente de sala de aula em um ambiente lúdico, pois como defende Roloff (2015, p. 2) isso nos traz “à aula um momento de felicidade, seja qual for a etapa de nossas vidas, acrescentando leveza à rotina escolar e fazendo com que o aluno registre melhor os ensinamentos que lhe chegam, de forma mais significativa”. Não importa que sejam alunos do ensino médio, um ambiente lúdico,



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

descontraído ajuda na aprendizagem em qualquer idade, pois torna o ambiente mais leve, dinâmico, espontâneo, sem a rigidez tradicional.

Neste primeiro encontro, os professores fizeram uma dramatização para a apresentação da temática para os alunos, adicionando a criatividade como elemento crucial da aula. Esse elemento da criatividade é algo sempre utilizado pelos professores, as temáticas sempre têm como ponto de partida esse algo mais, que prende a atenção do aluno, como define Machado (2005, p. 7) a criatividade é “uma atitude que permite às pessoas enxergarem o presente pelo olhar do futuro. Inovar ou ser criativo significa mudar radicalmente o pensamento [...] experimentar coisas novas, se desenvolver e não se acomodar em um só caminho”. Por isso, procuramos desenvolver as aulas de forma criativa para que não se caia na mesmice das aulas tradicionais, tão repetitivas em seus métodos.

Ao iniciarmos todas as aulas, sempre começamos com uma dinâmica ou algo que possa chamar a atenção dos alunos sobre o tema que será trabalhado no dia, portanto, assim como nesta primeira aula, buscamos no elemento motivador uma forma de fisgar o aluno, atiçando sua curiosidade. O uso do elemento motivador justifica-se pelo que nos diz Not (1993 *apud* Moraes e Varela, 2007, p. 3) quando afirma que “toda atividade requer um dinamismo, uma dinâmica, que se define por dois conceitos: o de energia e de direção”. Mais do que oferecer um direcionamento, o professor deve criar um ambiente que propicie o interesse do aluno para aquilo que se propõe, há de se suscitar a curiosidade, o querer aprender e, para isso, temos que ter motivação.

Em relação ao trabalho com os gêneros textuais e literários, nesta SD, pudemos trabalhar com os alunos desde Cantigas do trovadorismo até músicas atuais que falavam sobre a temática. Nesta listagem de gêneros, podemos citar o trabalho com poemas, contos, crônicas, etc. Além disso, realizamos com os alunos o exercício de continuar uma história de um conto visando levantar hipóteses para o final do gênero lido, buscando realizar como cita Gadotti (2013, p. 7): “aqui aplica-se o princípio de Einstein quando ele sustenta que, no desenvolvimento científico ‘a imaginação é mais importante do que o conhecimento’. Importante criar conhecimento e não reproduzir informações”. Deixamos que este fosse um momento de criação livre, de imaginação, espontaneidade, sem a pressão avaliativa.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Dando continuidade aos trabalhos com SD, em um dos encontros fora realizada a leitura e discussão da crônica “Amor platônico”, de Chico Garcia, com o intento de esclarecer no que consiste esse tipo de amor e investigar se os alunos já tiveram um amor platônico ou se que conhecem alguém que viveu esta situação. Além de atentar para o conteúdo textual e as características do gênero, alunos e professores contaram suas histórias e o clima ficou bem descontraído. Essa atividade reflete bem o que Silva (2003 *apud* RIBEIRO, 2011, p. 15) afirma que, introduzindo uma “abordagem comunicativa, reformulam-se as concepções de como ensinar e de como aprender, mostrando que o papel do professor, nesse caso, deixa de ser centro e passa a ser um facilitador das atividades em sala de aula”.

Não somente o professor vai à frente da turma para transmissão do que sabe, para inculcar na mente dos alunos conhecimentos, nesta atividade o aluno é chamado a interagir, contar suas experiências, ser o sujeito da construção de seu próprio conhecimento e o professor passa ao papel de facilitador.

A cada reflexão sobre os textos literários, os alunos aguçavam cada vez mais seu senso interpretativo, se aprofundando nas entrelinhas, buscando a produção de sentido, tornando-se seres argumentativos e com opiniões bem formadas perante os assuntos abordados. Nesse sentido, seguimos as OCEM (2006) quando dizem que:

A fruição de um texto literário diz respeito à apropriação que dele faz o leitor, concomitante à participação do mesmo leitor na construção dos significados desse mesmo texto. Quanto mais profundamente o receptor se apropriar do texto e a ele se entregar, mais rica será a experiência estética, isto é, quanto mais letrado literariamente o leitor, mais crítico, autônomo e humanizado será. (BRASIL, 2006, p. 60)

Dando continuidade às leituras, discutimos a crônica “Homem perfeito”, de Arnaldo Jabor, na qual foi abordada pontos acerca do machismo, que nos acompanha historicamente e, principalmente, sobre a fidelidade masculina, sempre tão rotulada de inexistente. Como conclusão do encontro, lemos e interpretamos o “Soneto de infidelidade” que traz uma releitura do “Soneto de fidelidade”, o qual o eu-lírico expõe uma profunda mágoa frente uma traição, diferente do primeiro soneto, que mostra uma exaltação ao amor. A partir do contato



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

com os gêneros audiovisuais e escritos, expondo pontos reais sobre as fragilidades dos relacionamentos que permeiam em meio a nossa sociedade, com a interação de todos, pôde-se haver discussões muito proveitosas, construtivas, que professores e alunos debateram o tema de forma crítica. Tratando a linguagem literária a partir do social, na busca por significados e cada um expondo seus pontos de vista, como elencado nos PCN (2000):

Não há linguagem no vazio, seu grande objetivo é a interação, a comunicação com o outro, dentro de um espaço social, como, por exemplo, a língua produto humano e social que organiza e ordena de forma articulada os dados das experiências comuns aos membros de determinada comunidade linguística. (BRASIL, 2000, p. 5)

A última face do amor que abordamos na SD, foi o amor erótico. Inicialmente, discutimos com os alunos se no amor existe erotismo? E o que era o erotismo? Logo depois, abordando a questão do amor e sexo no relacionamento, para que refletíssemos se são coisas tão distintas ou não, a partir da exposição da música “Amor e Sexo” de Rita Lee. Com as primeiras discussões, o tema trouxe grande surpresa na sala de aula, por ser algo complexo e pouco abordado nas escolas, mas que logo fluiu muitos questionamentos, interação, por mais uma vez tratar da nossa realidade social.

Muitas dúvidas surgem quando se fala em erotismo e pornografia, e objetivando saná-las, esclarecemos as diferenças entre os dois, que há distinção entre a sensualidade e a exposição sexual. Mostramos aos alunos que o erotismo faz parte das relações amorosas, porém ele não deve ser um único ponto dentro do relacionamento. Ainda ilustrando a questão do erotismo, abordamos a Literatura dentro desse tema a partir da leitura, reflexão e interpretação do poema “Amor atração carnal”, de Jairo Nunes Nogueira, percebendo como o meio literário trata a respeito desses tipos de relações interpessoais presentes em nosso meio. Trataram-se assuntos tão polêmicos e complexos de forma madura por discentes e docentes, com um olhar crítico e com bom senso. Privilegiando o olhar literário sobre os temas, favorece a formação de educandos-leitores-debatedores do texto literário e deverão estimular cada vez mais os professores a se tornarem também leitores de literatura. (PARAÍBA, 2008, p. 83).



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No incentivo em relação à iniciação a docência, o PIBID, tem-se mostrado uma excelente ferramenta de aprendizagem para os futuros docentes e para os alunos envolvidos nos projetos. É inegável a riqueza de experiências adquiridas durante o processo de vigência das bolsas, em virtude dos fatos mencionados, é possível enxergar, que através do trabalho que une cultura, literatura e criatividade, o CLIC, tem alcançado os objetivos elencados em sua proposta inicial.

Dessa forma, esta SD “As várias faces do amor”, possuindo o interesse direcionado à observação, sob o ponto de vista literário, a respeito das relações humanas, em particular, o amor. Todavia, vale salientar que essas relações envolveram não só as relações conjugais, vimos o amor em suas diversas manifestações e tipos. Dado o exposto, consideramos que os objetivos elencados na produção da SD foram alcançados, pois, conseguimos trabalhar diversos gêneros textuais e literários e suas características a partir da temática do amor, em suas diversas épocas até a contemporaneidade, desenvolvendo o olhar crítico e reflexivo dos discentes em relação a um tema tão debatido em desabafos com colegas e amigos, porém o amor visto sob uma ótica diferenciada, conversando com a vivência de cada sujeito ali presente em contraponto com a literatura.

Portanto, é de suma importância a abordagem do tema nas salas de aula, mais ainda quando se trata de adolescentes, eles que precisam de uma orientação e atenção maior, como por exemplo, a respeito da sexualidade, pois é possível observarmos diversas realidades dentro de uma mesma sala de aula, é uma heterogeneidade de valores e pensamentos. Desse modo, a partir de um trabalho planejado, observamos a literatura realizando a sua tarefa mais sublime, transformar seres humanos de dentro para fora, levando-os a repensar a própria vida, identificando com as personagens, reconhecendo-se ali, humanizando-se.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Linguagens, códigos e suas tecnologias. In: **Orientações Curriculares para o Ensino Médio.** / Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Linguagens códigos e suas tecnologias.** Brasília: MEC, 2000.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 32. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GADOTTI, Moacyr. **Qualidade na educação: Uma nova abordagem.** Florianópolis, 2013. Disponível em:
http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/14_02_2013_16.22.16.85d3681692786726aa2c7daa4389040f.pdf. Acesso em. Ago. 2015.

GOMES, Claudete Pereira. A semântica estrutural. In: **Tendências da semântica linguística.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2003, p. 43-73.

MACHADO, Thaís (Org.). **Criatividade em sala de aula: 17+1 atividades para tornar suas aulas mais interessantes.** 5. ed. rev. e ampl. Curitiba, PR: Humana Editorial, 2005.

MARIA. Luzia de. A leitura: uma concepção política. In: **Leitura & colheita: livros, leitura e formação de leitores.** 2. ed. Petrópolis: 2008, p. 50-64.

MORAES, Carolina Roberta & VARELA, Simone. **Motivação do Aluno Durante o Processo de Ensino-Aprendizagem.** Revista Eletrônica de Educação. Ano I, No. 01, ago. / dez. 2007. Disponível em: http://web.unifil.br/docs/revista_eletronica/educacao/Artigo_06.pdf. Acesso em: Set. 2015.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Coordenadoria de Ensino Médio. **Referenciais Curriculares para o ensino médio da Paraíba: linguagens, códigos e suas tecnologias.** Girleard Medeiros de Almeida Monteiro (coordenadora geral) João Pessoa: [s.n.], 2006.

RIBEIRO, Mariângela Felício. **A atividade lúdica é essencial para manter o interesse do aluno: relatos de professores de língua francesa sobre o uso do lúdico em sala de aula.** João Pessoa, 2011. 39f. Monografia (Graduação em Letras) – Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, João Pessoa, 2011.

ROLOFF, Eleana Margarete. **A importância do lúdico em sala de aula.** Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/Xsemanadeletras/comunicacoes/Eleana-Margarete-Roloff.pdf>. Acesso em: Set. 2015.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SHONARTH, Luana Grasula; GAI, Eunice T. Piazza. A temática do amor e os caminhos literários. In: **Literatura, comparatismo e crítica social**. Santa Maria –RS, Fev. 2015, p. 154-172.